

PROGRAMA

- 1 de fevereiro** (sábado): Adoração do Santíssimo, Jubileu da Esperança, das 11h às 12h.
- 1 de fevereiro** (sábado): Venda de Garagem, Salão paroquial, das 14h30 às 20h30; domingo, das 11h às 14h e das 18h às 20h30.
- 2 de fevereiro** (domingo): Festa da Apresentação do Senhor.
- 2 de fevereiro** (domingo): 29º Dia mundial de oração pela vida consagrada.
- 3 de fevereiro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 4 de fevereiro** (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 19h30.
- 4 de fevereiro** (3ª feira): Reunião Geral de animadores, às 20h30, com jantar partilhado.
- 4 de fevereiro** (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.
- 5 de fevereiro** (4ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.
- 5 de fevereiro** (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.
- 5 de fevereiro** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
- 5 de fevereiro** (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h30.
- 6 de fevereiro** (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: missa, reunião e adoração, das 19h às 21h.
- 6 de fevereiro** (5ª feira): Reunião Direcção Centro Social e Paroquial, às 20h30.
- 6 de fevereiro** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.
- 6 de fevereiro** (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
- 7 de fevereiro** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 7 de fevereiro** (6ª feira): Reunião 1ª sexta-feira: Igreja dos Pastorinhos: confissões às 20h e missa às 20h30.
- 7 de fevereiro** (6ª feira): 1º encontro de preparação para o crisma, às 21h.
- 7 de fevereiro** (6ª feira): Reunião Grupo ARO, às 21h30.
- 8 de fevereiro** (sábado): Jubileu dos doentes. Missa com Unção dos Doentes às 16h. Quem desejar receber a Unção dos doentes deve inscrever-se na secretaria da Paróquia.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXXI, Nº 10, 1 - 8 de fevereiro de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A apresentação de Jesus no Templo de Jerusalém revela que, desde o início da sua caminhada entre os homens, Ele escolheu um caminho de total fidelidade aos mandamentos e aos projetos do Pai. Ao oferecer-Se a Deus, ao ser “consagrado” ao Pai, Jesus manifesta a sua disponibilidade para cumprir fiel e incondicionalmente o plano salvador do Pai até às últimas consequências, até ao dom total da própria vida em favor dos homens. A Festa da “Apresentação do Senhor” coincide com a celebração do Dia da Vida Consagrada. Ao olhar para o mistério da consagração aqui expresso, os consagrados são convidados a visitar os fundamentos da sua consagração, vivida no seguimento de Jesus, por amor do Reino.

Jesus é o modelo da doação e da entrega de todos os consagrados, chamados a seguir Jesus mais de perto. A vocação de consagrados concretiza-se na entrega de toda a existência nas mãos do Pai, na fidelidade absoluta à sua vontade e aos seus planos.

Jesus é-nos apresentado como “a salvação colocada ao alcance de todos os povos”, a “luz para se revelar às nações e a glória de Israel”, o messias com uma proposta de libertação para todos os homens.

Simeão e Ana são figuras do Israel fiel, que foi preparado desde sempre para reconhecer e para acolher o messias de Deus. Na verdade, quando Jesus aparece, eles estão suficientemente despertos para reconhecer naquele bebé o messias libertador que todos esperavam e apresentam-n’O ao mundo.

Vivemos este ano jubilar interpelados a nos sentir peregrinos da esperança, porque a esperança não engana. Vamos celebrar o Jubileu dos doentes, não só porque a esperança não engana, mas porque nos fortalece nas tribulações. Que este peregrinar na esperança nos leve ao encontro de todos os que sofrem, de modo particular os que estão doentes, acamados, sós...
Pe. Feliciano Garcês, scj

IV DOMINGO COMUM

APRESENTAÇÃO DO SENHOR

LEITURA I - Leitura da Profecia de Malaquias (Mal 3, 1-4)

Assim fala o Senhor Deus: «Vou enviar o meu mensageiro, para preparar o caminho diante de Mim. Imediatamente entrará no seu templo o Senhor a quem buscais, o Anjo da Aliança por quem suspirais. Ele aí vem – diz o Senhor do Universo –. Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda, quem resistirá quando Ele aparecer? Ele é como o fogo do fundidor e como a lixívia dos lavandeiros. Sentar-Se-á para fundir e purificar: purificará os filhos de Levi, como se purifica o ouro e a prata, e eles serão para o Senhor os que apresentam a oblação segundo a justiça. Então a oblação de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos, como nos anos de outrora. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 23 (24)

Refrão: O Senhor do Universo é o Rei da glória.

Levantai, ó portas, os vossos umbrais,
alteai-vos, pórticos antigos,
e entrará o Rei da glória.

Quem é esse Rei da glória?
O Senhor forte e poderoso,
o Senhor poderoso nas batalhas.

Levantai, ó portas, os vossos umbrais,
alteai-vos, pórticos antigos,
e entrará o Rei da glória.

Quem é esse Rei da glória?
O Senhor dos Exércitos,
é Ele o Rei da glória.

LEITURA II - Leitura da Epístola aos Hebreus (Hebr 2, 14-18)

Uma vez que os filhos dos homens têm o mesmo sangue e a mesma carne, também Jesus participou igualmente da mesma natureza, para destruir, pela sua morte, aquele que tinha poder sobre a morte, isto é, o diabo, e libertar aqueles que estavam a vida inteira sujeitos à servidão, pelo temor da morte. Porque Ele não veio em auxílio dos Anjos, mas dos des-

cedentes de Abraão. Por isso devia tornar-Se semelhante em tudo aos seus irmãos, para ser um sumo sacerdote misericordioso e fiel no serviço de Deus, e assim expiar os pecados do povo. De facto, porque Ele próprio foi provado pelo sofrimento, pode socorrer aqueles que sofrem provação. Palavra do Senhor

ALELUIA

Lc 2, 32 - Luz para se revelar às nações
e glória de Israel, vosso povo.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 2, 22-40)
Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: «Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor», e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor. Viviam em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria antes de ver o Messias do Senhor; e veio ao templo, movido pelo Espírito. Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo». O pai e a mãe do Menino Jesus estavam admirados com o que d'Ele se dizia. Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe: «Este Menino foi estabelecido para que muitos caiam ou se levantem em Israel e para ser sinal de contradição; – e uma espada trespassará a tua alma – assim se revelarão os pensamentos de todos os corações». Havia também uma profetiza, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada e tinha vivido casada sete anos após o tempo de donzela e viúva até aos oitenta e quatro. Não se afastava do templo, servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações. Estando presente na mesma ocasião, começou também a louvar a Deus e a falar acerca do Menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Cumpridas todas as prescrições da Lei do Senhor, voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré. Entretanto, o Menino crescia e tornava-Se robusto, enchendo-Se de sabedoria. E a graça de Deus estava com Ele. Palavra da salvação

